

# ELEGIA A CRISTINA DOWNING

ERNESTO CARDENAL

Manágua, Nicarágua

Cristina prima da minha mãe  
era de quinze anos na época  
magrelinha de cintura  
pernas magrelas, recorde,  
e eu tinha sete anos  
era a era  
de Dona Carmela Noguera  
escreveu Joaquín Pasos  
(Dona Carmela  
a de saraus de escola  
onde colegiala  
se exibiu Cristina)  
e era a era de Greta Garbo  
Lindenbergh Babe Ruth Chaplin  
noiva dos poetas vanguardistas  
não seguiu sendo de quinze anos  
nem eu tampouco criança  
nos últimos anos  
entre quatro paredes  
não recordava nada  
nem sequer quem era

Babe Ruth era o dos "jonrones"  
era quando eu era criança  
talvez não sabem vocês quem é  
faz muito que morreu  
a Dichinson dizia  
se já não estou viva  
ao de gravata vermelha  
dá-lhe por mim sopa  
morreu Merton  
morrerão as estrelas sem calor  
frias como o entorno delas  
e Elliot: "todos caem no negro".  
Os buracos negros também desaparecem.  
Na minha oficina de poesia  
de crianças com câncer  
uma criança escreveu  
de crianças desenganadas  
esperando seu turno.  
Todos no cosmos  
esperamos turno.

Órfãos no mundo mecanicista  
à mercê do acidente e do azar  
o Ford ao que subo  
pode ser o da morte.

Que é a vida  
feita de partículas  
partículas elementares  
que não estão vivas?  
"O mundo é como é"  
dizemos todos  
a mecânica quântica tem comprovado  
que não é como é  
ou não trabalhariam os computadores.  
Como envelhecemos  
deveríamos desenvelhecer  
não há simetria  
esta assimetria do tempo  
de onde veio?  
de onde vimos  
nós filhos do tempo  
no meio da beleza perecedoura  
ansiando beleza perdurável?

Se há Deus somos imortais  
e se não há não somos  
não há de outra  
não há outra alternativa  
que ser eterno  
ou eternamente não ser  
a eternidade ou nada não há outra coisa  
só o tempinho que estivemos vivos  
tão só esses dias já passados  
e não haverá nunca jamais nada mais  
mais nada por sempre jamais  
não ser por toda a eternidade

Um dia a consciência  
voltou-se para si mesma  
consciência de si e infelizmente  
de sua morte.

Único animal que sabe que vai morrer  
Teve que haver consciência  
que conhecesse o universo  
E conhecendo o universo  
conheceu que morríamos

A aparição da consciência  
foi outra existência biológica  
O não somente conhecer mas conhecer-se  
não somente saber mas saber que sabe  
A certeza da morte  
como fruto desse avanço

Os animais conhecem  
mas não a si mesmos  
conhecer-se a si mesmo  
foi conhecer que morreremos  
a consciência um perigo para a espécie  
Poder sobreviver à certeza da morte  
e apesar dela não termos sido extintos

Caçador-coletor  
na selva negra  
sem médicos  
o menor mal-estar  
aterrorizava

e entre leões  
indefeso e nu  
uma comida ambulante  
cortava as frutinhas  
mirando a todos os lados  
temeroso da morte  
mirando as belas estrelas  
sem entendê-las  
que serão elas?

Caçadores-coletores  
conscientes de ser conscientes  
conscientes da morte  
morria o cervo ferido  
e o matador sabia  
que ele também morreria

Lá em cima entre os galhos  
não havia morte  
o macaco está no presente  
intensamente  
sem nada de passado  
nem de futuro

não há morte para as crianças  
quem fosse criança sempre!  
quando eu tinha quatro anos  
matei um chocollo com um coco  
e dei gritos pelo que fiz  
(assim soube da morte)

Na selva negra  
onde tudo pode acontecer  
a morte é a única  
certeza que temos

Desde quando há humanidade tem havido religiões  
superstições se vocês querem?  
ou é que talvez foi fé  
Assim não nos extinguimos  
sabendo que morríamos

Há Deus ou o universo é absurdo  
E se não há morreremos para sempre  
Neste sentido seria transcendência

uma adaptação da evolução na mente  
ou mecanismo de defesa da nossa espécie  
ante o efeito paralisante da consciência  
da morte

Assim sobrevivemos

Religiões ou superstições  
sempre foi fé  
na imortalidade

Chegará um dia  
em que não haverá astronomia  
e o céu estará vazio  
as galáxias se separaram  
e vão ficando sozinhas  
sem nenhuma outra à vista  
e em cada galáxia isolada  
as estrelas apagando-se  
e quando se apague a última  
tudo será trevas  
(isto não é ciência-ficção)  
se é assim a coisa Cristina Dowling  
neste cosmos não há salvação

Salvo

um prodígio biológico  
– a Encarnação –  
uma evolução biológica  
que acabe em Deus

Somos um só Corpo  
o de um ressuscitado  
dentre os mortos  
A humanidade é uma  
organicamente uma  
se ressuscita um  
ressuscitam todos  
“se não há ressuscitado estamos lascados” (1 Cor 15,17)  
A evolução tem direção  
que é a união do universo:  
o Amor de uma humanidade sem solidão  
incompatível com a morte total  
tudo determinado e por isso se diz:  
“Para que se cumpram as Escrituras”  
Não foi profetizado porque sucederia  
mas sucede porque foi profetizado  
Ressuscitam todos  
os que são um  
num passado futuro presente  
Cristina Dowling

Presente!

Ou será talvez como nascer outra vez:  
uma vida nova num novo universo  
As Escrituras dizem  
tinha que morrer  
para ressuscitar.